

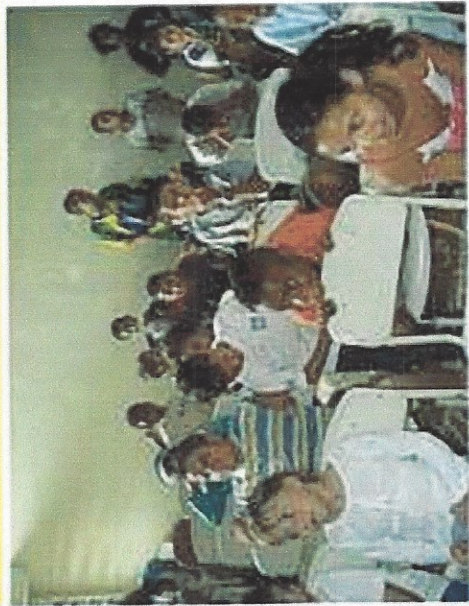
**CINEMA BR MOVIMENTO**

Busca

OK

O Projeto ..... Filmes ..... Galeria de Fotos ..... Circuitos ..... Na Mídia

.....Cine Jornal .....Depoimentos .....Dicas em Movimento .....Estudos .....Boletim Eletrônico



### ACER e CBRM fecham parceria para atender crianças em Diadema

O Cinema BR em Movimento (CBRM) firmou parceria com o projeto Cinema à Pampa, da Associação de Apoio à Criança em Risco de Diadema (ACER), em São Paulo. Desde então, a parceria realizou 10 exibições dos filmes Narradores de Javé, de Eliane Café, e Paulinho da Viola - Meu tempo é hoje, de Izabel Jaguaribe. A ACER e o CBRM planejam apresentar em agosto cerca de 18 sessões de O Caminho das Nuvens, de Vicente Amonim, filme da 3ª operação do Circuito Comunitário do CBRM.

Segundo Jonathan Hannay, secretário-geral da ACER, a parceria vai criar pólos de cinema em outras instituições. A idéia é que todos os jovens atendidos tenham acesso gratuito à cultura. Segundo ele, crianças e adolescentes gostam de andar em grupo, e no município os agrupamentos jovens com frequência têm ligação com o crime. "É fundamental criar uma referência de coletividade positiva que traga alternativa para eles. Essa parceria vai ajudar a cumprir essa função. As crianças mais novas dizem que quando crescerem querem levar cinema para as escolas como os jovens do projeto", ressalta.

O namoro com o cinema começou em 2001 graças ao projeto Agente Jovem da ACER, em parceria com o Governo Federal. A atividade é voltada para os adolescentes entre 15 e 17 anos e tem o objetivo de capacitar esses jovens para atuar em suas comunidades implementando ações culturais. "Os adolescentes constataram a falta de opção de lazer em Diadema e decidiram montar um cineclube para a comunidade, que ganhou o nome de Cinema à Pampa", conta o secretário da ACER.

Inicialmente, os filmes eram projetados em vídeo. Os jovens escolhiam os filmes, passavam na sede da ONG e organizavam os debates ao fim da sessão. Como o município não tem sala de cinema, o Cinema à Pampa foi tomando fôlego e acabou ampliando suas atividades, passando a exibir os filmes em escolas públicas e a organizar debates com os alunos. O grupo foi até Minas Gerais levar cinema para o Orfanato Lar Recanto São Francisco, no município de Extrema. A partir daí, as iniciativas tiveram excelente receptividade. Em 2003, a ACER conseguiu através do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Diadema o apoio do Banco Real e dos seus funcionários. A nova parceria viabilizou a compra de um telão e equipamento adequado para as projeções, além de organizarem o Festival de 1 minuto, que acontecerá no município em Novembro de 2004.

A ACER atende hoje a 520 crianças e adolescentes, de 5 a 20 anos, em situação de risco social e conta com o apoio da Fundação Internacional *Children at Risk*.